

**Resultado apresentou bom desempenho no 4T06, como o esperado**

No decorrer de 2006, os preços das resinas petroquímicas, no mercado interno, passaram a alinhar-se com os preços do mercado externo. Outro ponto importante foi preço do petróleo que entrou em um forte processo de queda, principalmente no final do 3T06. Assim, o 4T06 apresentou uma importante melhora operacional da empresa com uma forte recuperação de margens. O lucro da Braskem no trimestre foi de R\$ 78 milhões, contra um prejuízo de R\$ 65 milhões no 3T06. A receita líquida da empresa foi de R\$ 2.974 milhões, 9% inferior ao 3T06, decorrente do menor volume de vendas da empresa (movimento sazonal). As vendas de PE recuaram 10%, enquanto as de PP deterioraram-se 15%. Apesar do menor volume vendido, a empresa melhorou significativamente suas margens através de melhores preços de venda, que cresceram em média 4% (com destaque para o preço do PE, que cresceu 13%), aliado à queda da nafta, que recuou 13%. A margem bruta da empresa foi de 21,4%, 5,1p.p. superior ao 3T06. Já a margem ebitda teve crescimento de 3,7p.p., para 17,8% no 4T06 conta o 3T06. O ebitda da empresa foi de R\$ 530 milhões no 4T06, 15% superior aos R\$ 461 milhões do 3T06. Contudo, o resultado da Braskem no ano de 2006 foi inferior ao de 2005, principalmente em função do alto custo da nafta e da diferença dos preços das resinas no mercado interno e externo no início do ano. O lucro anual da empresa foi de R\$ 84 milhões, contra R\$ 711 milhões em 2005.

**Pontos Positivos**

- O mercado brasileiro de resinas cresceu 9% em 2006 frente a 2005 (confirmando a elasticidade de aproximadamente 3x em relação ao PIB), mostrando que a oferta adicional da RioPol já foi absorvida pelo mercado.
- O menor volume de vendas no 4T06 foi proveniente de uma redução de estoques do setor de terceira geração, assim fica mais favorável um aumento de demanda em 2007.
- O prazo médio do endividamento da empresa passou de 11 para 16 anos em 2006. O múltiplo Div. liq./Ebitda passou de 2,96x em set/06 para 2,72x em Dez/06.
- A empresa trabalha com uma perspectiva de crescimento de 8 a 10% no mercado de resinas em 2007.

**Pontos Negativos**

- A apreciação média do Real frente ao dólar no ano de 2006, de 10,6%, impactou negativamente o resultado da companhia, visto que 100% das receitas estão atreladas à divisa enquanto apenas 80% dos custos lastreiam-se na moeda.
- Queda do volume de vendas no mercado interno no 4T06 comparado ao 3T06, em função da entrada de produtos importados.
- A nafta, principal matéria-prima da Braskem, é fortemente lastreada ao preço do petróleo, assim, a volatilidade da commodity sempre será um fator de risco para a empresa.

Resultado			
Em R\$ milhões	4T'06	4T'05	%
Receita Líquida	2.974,0	2.929,0	1,5
Ebitda	530	505	5,0
Margem EBITDA	17,8%	17,3%	
Margem Bruta	21,4%	19,3%	
Lucro Líquido	78,0	2,0	-
Balanco Patrimonial			
Ativo Circulante	5.950,0	5.817,0	2,3
Ativo Realizável de LP	1.597,0	1.082,0	47,6
Ativo Permanente	8.756,0	8.690,0	0,8
Passivo Circulante	5.506,0	4.444,0	23,9
Passivo Exigível de LP	6.433,0	6.401,0	0,5
Patrimônio Líquido	4.311,0	4.535,0	-4,9
Indicadores			
Código	BRKM5		
Cotação	15,37		
Min-Max (52 sem)	9,97 - 18,99		
Valor Merc. em R\$ mi	5.472		
P/L	53,9		
P/VPA	1,27		
ROE (12m)	1,80%		
FV/Ebitda	6,0x		
Div. Líq/Ebitda	2,72x		

